



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À  
EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**PLANO DE TRABALHO - GRUPO JACARÉ (2017)**

**1) Apresentação**

O agrupamento Jacaré prevê o atendimento inicial de crianças com idade de quatro anos até quatro anos e 11 meses. O quantitativo (razão adulto/criança) é de 15 crianças, levando em consideração as dimensões do espaço físico disponível por ocasião de sua implementação. O corpo docente, inicialmente, será composto por 03 (três Professores) em cada turno e 01(um) bolsista Assistente da Inclusão no período matutino.

Vale ressaltar que o quarto ano de vida da criança é profundamente marcado pela exploração de possibilidades e limites (MARTINS, 2007), e que a curiosidade infantil nesta etapa se manifesta naturalmente expressando a amplitude do universo de descobertas e significados apropriados ao longo desses quatro anos.

**2) Justificativa**

O respectivo Plano de Trabalho será desenvolvido no agrupamento IV (crianças 4 a 5 anos) - denominado Jacaré, no turno matutino e vespertino, do Departamento de Educação Infantil, CEPAE/UFG. As ações serão planejadas a partir das especificidades do grupo, das problematizações advindas dos sujeitos e dos conhecimentos prévios apresentados por meio dos interesses e motivações das crianças.

Os planejamentos diários serão ancorados na proposta pedagógica da instituição, que tem como eixo principal o brincar e as interações, preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) e as demais legislações pertinentes a aprendizagem e o desenvolvimento de crianças de 4-5 anos.

A proposta pedagógica do DEI tem como perspectiva teórica os estudos provenientes da concepção histórico-cultural, no contexto da psicologia do desenvolvimento humano. As práticas pedagógicas que serão desenvolvidas, objetivarão contribuir com a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que são históricas e possuem um lugar importante nas relações cotidianamente vivenciadas no contexto social.

Como preconizam as DCNEI (2009), a instituição de Educação Infantil deve assegurar e garantir, por meio das ações pedagógicas, o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, da sua identidade e autonomia, das diferentes linguagens e expressões, da estética e ética, ancorados nos principais direitos da infância.

Nesse sentido, considera-se a criança como sujeito histórico e de direitos as diferentes interações e práticas que promovam as vivências e as experiências na construção e constituição das identidades pessoais e coletivas. Para isso, deve-se contemplar as brincadeiras, a imaginação, a fantasia, as narrativas diferenciadas e as problematizações relacionadas ao contexto social das inúmeras culturas.

Por meio da observação direta e indireta no diagnóstico inicial, propomos desenvolver maior integração a partir das diferentes demandas apresentadas no agrupamento e outros movimentos apresentados no contexto institucional e social.

Portanto, o Plano de Trabalho buscará levar em consideração as questões inter-relacionadas as diferentes culturas e identidade, respeitando as singularidades dos sujeitos envolvidos. Assim, pretende-se desenvolver propostas com as diferentes linguagens e interações dos sujeitos, considerando as brincadeiras como eixo norteador das propostas pedagógicas para o desenvolvimento das crianças.

O respectivo Plano de Trabalho visa contemplar maior integração das crianças com os demais sujeitos partícipes do processo de mediação da aprendizagem e desenvolvimento integral. Para isto, tem como base as questões relacionadas as linguagens como: artística, corporal, ambiental e tecnológica.

Entende-se que o trabalho pedagógico deve reconhecer politicamente os direitos da criança de ser ouvida, de poder refletir e participar das decisões importantes no contexto em que está inserida. Nesse sentido, serão propostas ações que possibilitem a conscientização, a

valorização e o respeito as diferentes etnias, gêneros, pessoas com necessidades educacionais, dentro e fora do contexto institucional.

Sendo assim, as propostas desenvolvidas buscarão oportunizar o brincar, interagir e as diferentes manifestações de criação e imaginação, possibilitando o desenvolvimento integral, garantindo as vivências e experiências culturais e artísticas, sobretudo, privilegiando a solidariedade, a cooperação, o respeito as diferenças entre os sujeitos partícipes desse contexto social, contribuindo com a sua emancipação humana.

### **3) Objetivos:**

#### **-Geral**

Promover o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, psicológico, emocional, social e cognitivo, de modo a ampliar as vivências e experiências com conhecimentos ligados as questões ambientais, artísticas, culturais e tecnológicas, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos nas principais propostas.

#### **-Específicos**

- Ampliar o conhecimento de mundo das crianças, por meio das diferentes linguagens;
- Favorecer o diálogo para que as crianças possam expressar, por meio da linguagem verbal, as suas opiniões, sentimentos, situações cotidianas etc;
- Favorecer a construção do conhecimento e raciocínio lógico por meio dos jogos, relações quantitativas, medidas, símbolos, formas e orientações dos espaços temporais;
- Ampliar o repertório linguístico das crianças através da contação de história, conto e reconto, incentivando-os a formação da leitura e da pré-escrita;
- Explorar as diversas formas de expressão artística regional e nacional;
- Ampliar o conhecimento relacionado a alimentação nas atividades cotidianas;
- Oportunizar atividades que abordam os conhecimentos relacionados as ciências naturais, ressaltando a observação e as experiências diversificadas, exploração do entorno, contato com a flora e a fauna do cerrado;
- Possibilitar as relações tempo/espaço necessárias a exploração do corpo, objetos e ambientes, bem como a relações sociais necessárias para promover a interação entre criança/criança, criança/educadora e criança família;

### **4) Procedimentos metodológicos**

Na tentativa de alcançar os objetivos traçados serão desenvolvidas, na rotina do agrupamento Jacaré, atividades significativas e contextualizadas com os interesses e as necessidades do grupo.

Desse modo, visando favorecer a interação criança/criança, criança/adulto e o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor serão propostas às seguintes atividades:

- Contação de histórias;
- Rodas de atividades (conversa, música, história e avaliação);
- Conto e reconto de histórias;
- Registros: desenhos livres e mediados, pré-escrita mediada e espontânea, registro de histórias coletivas;
- Raciocínio lógico e linguagens: jogos, relações quantitativas, medidas, símbolos, formas e orientações de espaço temporal;
- Atividades que envolvam artes e linguagens: dança, teatro, música, jogos, brinquedos e brincadeiras;
- Atividades voltadas à higiene e alimentação;
- Atividades relacionadas às ciências da natureza: conhecimento de mundo e a ampliação das experiências;
- Atividades que promovam às relações tempo/espaço necessárias a exploração do corpo objetos e ambientes bem como as relações sociais necessárias para promover a interação entre criança/criança, criança/educadora e criança família;

## **5) Avaliação**

O processo avaliativo será desenvolvido de modo contínuo, considerando a observação e as diferentes modalidades de registros diários que podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Esse processo de acompanhamento reflexivo não objetivará em resultados e comparações para a classificação dos sujeitos, pois a avaliação está presente nos diferentes momentos pedagógicos vivenciados. A observação crítica dessas ações resultará qualitativamente na construção dos conhecimentos constituídos pelas crianças.

## **6) Referências**

ABRAMOWICZ, Anete. Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1995.

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009*. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009.

CERISARA, Ana Beatriz. *A educação infantil e as implicações pedagógicas do modelo histórico-cultural*. Cadernos Cedes, ano XX, nº 35, Julho/00.

DRAGO, Rogério. *Educação Infantil e Educação Inclusiva: um olhar sobre o trabalho com crianças com deficiência*. In. ROCHA, Eloisa A. C; KRAMER, Sônia. *Educação Infantil: enfoques em diálogo*. 3ªed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

KRAMER, Sônia. *Educação Infantil: enfoques em diálogos*. 3ªed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.

MARTINS, Lígia Márcia. *Especificidades do desenvolvimento afetivo-cognitivo de crianças de 4 a 6 anos*. In. ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (Orgs.). *Quem tem medo de ensinar na educação infantil? em defesa do ato de ensinar*. Campinas, SP: Alínea, 2007. 218 p.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de; MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, TeIma; FERREIRA, Maria Clotilde R. *Creches, Faz de Conta & Cia*. Petrópolis, RJ, Vozes, 1992.

SIAULYS, Mara O. de Campos. *Brincar para todos*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

VIGOTSKI, L. S. *Psicologia pedagógica*. Porto Alegre: Artmed, 2003. (Trabalho original publicado em 1926).